

IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS ESTRUTURAIS E BARREIRAS FÍSICAS PARA REDUÇÃO DE OCORRÊNCIAS COM ESCORPIÕES EM ÁREA HOSPITALAR

Juliana da Silva Barbosa¹, Karen Aline Batista da Silva², Andrezza Belluomini Castro³, Talita Oliveira Lima⁴, Maria Elizandre Camilo de Oliveira⁵, Priscila Nunes Rosa⁶

¹Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: js.barbosa@unesp.br; ²Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: karen.batista@unesp.br; ³Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: andreza.belluomini@unesp.br; ⁴Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: talima.2111@gmail.com; ⁵Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: elizan-dre.oliveira@unesp.br; ⁶Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: priscila.n.rosa@unesp.br

Introdução: O controle de vetores e pragas em hospital é uma tarefa muito difícil, de alta responsabilidade e riscos para a segurança do paciente. É um trabalho semelhante ao que ocorre em outras edificações, pois as pragas são as mesmas: ratos, baratas, formigas, escorpiões, moscas, etc. O controle de ocorrências com escorpiões é indispensável para que não ocorra acidentes com colaboradores e/ou pacientes/acompanhantes. **Objetivos:** Demonstrar a rotina de controle de escorpiões e quais medidas poderão ser realizadas para diminuição de ocorrências. **Material e Método:** Relato de experiência da rotina para redução de ocorrências com escorpiões realizados pela equipe do Núcleo de Higienização (NHIG) de um hospital público, de nível terciário/quaternário, localizado no interior do Estado de São Paulo. **Resultados e Discussão:** O NHIG é composto por 2 enfermeiros, 1 técnico de enfermagem, 1 biomédica e 1 oficial administrativo, sendo responsável pela gestão de diversos contratos, entre eles o do controle de pragas onde realiza o levantamento das ocorrências e das áreas hospitalares de maior incidência de presença de escorpiões. Esse levantamento se dá por meio de vistorias e reconhecimento de espaço físico, estudo do comportamento do animal em áreas que favorecem a reprodução, facilitadores e vieses que influenciam e contribuem diretamente para a permanência e vinda destes para o ambiente. Após esse levantamento há a aplicação de medidas de controle, podendo ser estrutural com barreira física e/ou medida química com aplicação de calda química, respeitando o fluxo de pessoas, as limitações do ambiente e a segurança dos trabalhadores, pacientes/acompanhantes, realizando a interdição da área. Em medida adicional às ações químicas e estruturais, o Núcleo de Higienização realiza orientações à empresa responsável pela higiene hospitalar e equipes de enfermagem para manter e monitorar o fechamento de ralos em áreas administrativas, assistenciais e banheiros e para atentar-se com sapatos fechados, roupas e objetos de pacientes e colaboradores para evitar acidentes. O NHIG possui parceria com o Núcleo de Manutenção executando ações conjuntas por meio de abertura de ordens de serviço com as ações a serem executadas e gerencia indicadores com score de ocorrências e medidas realizadas. **Conclusão:** As medidas estruturais com barreiras físicas e/ou, assim como fechamento de ralos e limpeza da unidade, contribuem para uma diminuição significativa de ocorrências no ambiente hospitalar. **Contribuições para Enfermagem:** O enfermeiro é um facilitador do controle de pragas, pois tem a responsabilidade de planejar, organizar e monitorar ações de melhoria da estrutura física do setor em que atua.

Descritores: Controle de Pragas; Serviço Hospitalar de Engenharia e Manutenção; Enfermagem.